



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA

Estado do Espírito Santo

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SGP-PREV

Aos cinco dias do mês de junho de 2025, às 14:00 horas, reuniram-se na sala de reuniões do SGP-PREV o Comitê de Investimentos do SGP-PREV – COINVEST. Estavam presentes, Adriana Taufer de Assis Pessin – Presidente, Cleyton Marques de Oliveira e Marcos José da Silva. Fez-se presente a Sr^a. Sulamike de Oliveira Profeta Bastos – Diretora-Presidente do SGP-PREV e Rafael Martins Pereira - Diretor Administrativo-Financeiro do SGP-PREV. Estava presente também o Consultor Financeiro, Vitor Leitão, on line. Ato de início, foi realizada a apresentação da ALM (Asset and Liability Management), que em português significa Gestão de Ativos e Passivos. Na sequência o Sr. Vitor explanou sobre a ALM, onde o estudo mostra-se como uma importante ferramenta de gestão para os dirigentes, pois para que os passivos possam ser pagos, é preciso trabalhar com os ativos. Definiu o ALM como um conjunto de ferramentas destinadas a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Para os RPPS, o ALM finda por ser, de forma geral, a definição da estratégia de investimentos, através da distribuição dos recursos em diversos ativos financeiros, que visa auferir uma rentabilidade suficiente para pagar os fluxos de caixa futuros, com o menor risco possível. Mais especificamente, os principais objetivos do estudo de ALM podem ser destacados por: Interagir a estratégia de investimentos à gestão de passivo; Apurar a aderência da meta atuarial à projeção de rentabilidade possível da carteira de investimentos; Analisar a situação financeira do RPPS através de projeções de ativos e passivos e Avaliar as alternativas de alocação de recursos, através de fronteiras eficiente para adequar a expectativa de retorno aos objetivos do RPPS bem como do risco desejado. Após a explanação sobre o ALM, Vitor procedeu com a explicação quais os dados cadastrais fornecidos por esse RPPS, serviram de base para a avaliação, dados esses que correspondem ao mês de dezembro de 2024. Para a avaliação dos dados, os cadastros dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes foram enviados para a Avaliação Atuarial, foram comparados com os padrões mínimos e máximos na data da avaliação. Quanto ao Fluxo Atuarial Real do SGP-PREV, ressaltou que as Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial e o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob a responsabilidade da LEMA. Demonstrou os fluxos de caixa projetados e fez uma observação, que o SGP-PREV conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir de 2028, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes e da redução das receitas. Contudo, levou em consideração o resultado dos investimentos (ganho de mercado), o fluxo ser tornará negativo a partir de 2039, e tal situação seria suficiente para manter a solvência do regime até o final caso a rentabilidade necessária seja atingida, por conta do patrimônio líquido. Para que essa premissa se confirme o RPPS possa efetuar os pagamentos futuros, é necessário que o mesmo rentabilize o seu patrimônio e as novas aplicações a uma taxa REAL mínima de 6,31% a.a., taxa essa utilizada para projetar os resultados dos investimentos. Diante disso, Vitor, falou sobre o processo de Seleção de Carteira (Otimização de Carteira) proposto por Harry Markowitz em seu artigo 1952 que estuda a melhor combinação possível de ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor. De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, no mais variados níveis de retorno exigidos,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA

Estado do Espírito Santo

que sejam otimizados para a redução do risco. Esses portfólios de mínimo risco (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente. O trabalho de Markowitz serve para, definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si. Tornando-se o caso do SGP-PREV, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma remuneração real de 6,31% a.a. Para alcançar a rentabilidade real alvo de 6,31% a carteira otimizada deveria obter uma rentabilidade real de 6,23%. Essa redução na taxa necessária é explicada pelas aplicações em títulos públicos e privados, os quais possuem taxa de retorno esperada superior à taxa de equilíbrio do regime. Considerando a inflação implícita para 2.394 dias úteis, de 6,26%, a rentabilidade nominal necessária à carteira otimizada do SGP-PREV é de 12,88%. Além da meta de rentabilidade, fez-se necessário incluir algumas limitações no modelo de forma a adequar a carteira ótima ao perfil de risco do RPPS, bem como ao arcabouço regulatório. Desta forma, a modelagem foi otimizada considerando as limitações da Resolução CMN nº 4.693/2021 e da Política de Investimento. No processo de modelagem, foram estabelecidos limites mínimos, com o propósito de evitar que a otimização recomendasse a venda de investimentos de longo prazo, o que poderia resultar na consolidação de perdas. Assim como a inclusão dos limites mínimos e máximos previstos na Política de Investimentos. Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, o SGP-PREV apresenta condições financeiras para realizar investimentos de longo prazo, uma vez que o volume das obrigações atuariais supera as receitas ao longo da vida do regime. Estratégias visando alcançar rendimentos alinhados com metas estabelecidas no RPPS incluem a compra de títulos públicos, privados e cotas do fundo vértice. Foi priorizado pela empresa Lema Economia & Finanças, a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado na carteira. Mais para que as rentabilidades destes títulos sejam iguais ao da Marcação na Curva, o investimento deve ser mantido até o seu respectivo vencimento. E o RPPS deve fazer o casamento dos vencimentos dos títulos públicos investidos com o vencimento das obrigações futuras do RPPS, o que propiciará liquidez futura no tempo certo para se cumprir as necessidades financeiras previstas no estudo atuarial. Para orientar a alocação mais adequada entre títulos públicos, a empresa Lema realizou uma análise comparativa entre a carteira atual do SGP-PREV e a carteira sugerida pelo ALM. Essa análise tem como objetivo preservar as proporções estabelecidas no estudo. Foi identificada que a otimização resultou em uma alocação de 44,88% dos recursos em títulos públicos. E com base nas projeções atuariais e na necessidade de compatibilizar os vencimentos dos títulos com obrigações futuras, observa-se um aumento nas alocações em diversos vértices, exceto em 2028, cuja posição foi reduzida. Ressaltou a não recomendação do resgate desses títulos, pois foram adquiridos com taxas superiores à meta atuarial e ao retorno de equilíbrio previsto nesse estudo. Assim, Vitor sugeriu a manutenção das posições atuais e um incremento nos demais vencimentos proposto. De forma geral, os resultados indicam que todas as carteiras apresentam níveis satisfatórios de solvência. Considerando, no entanto, a taxa real mínima de 6,31% a.a. necessária para o equilíbrio atuarial, observa-se que o atual ambiente de mercado permite alcançar esse patamar por meio da alocação em ativos conservadores de longo prazo, como títulos públicos federais, cuja taxa indicativa atinge 7,43% a.a., desde que mantidos até o vencimento. Nesse contexto, Vitor, **sugere a CARTEIRA 02 pois se**



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA

Estado do Espírito Santo

destaca como uma alternativa equilibrada, aliando indicadores de solvência superiores aos da carteira mais conservadora e mantendo uma composição prudente, com boa exposição a títulos públicos. Tal combinação permite aproveitar as taxas atrativas disponíveis no mercado, mantendo a sustentabilidade do plano ao longo do tempo. Após, Vitor, deu por encerrado a apresentação do ALM e se colocou a disposição para esclarecer as dúvidas, e se o Comitê de Investimentos está de acordo com a Carteira 02, para fazer o estudo quanto as realoções necessárias. O Comitê de Investimento aprovou a Carteira 02, mais Rafael, solicitou que fosse feito o estudo das realoções em 3 cenários. Por sua vez, Vitor, informou que fará esse estudo e irá apresentar ao Comitê de Investimento, ficando para ajustar com sua equipe a data para apresentação. Eu Cleyton Marques de Oliveira, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada segue assinada por todos os presentes.

Comitê de Investimentos:

Adriana Taufer de Assis Pessin

Cleyton Marques de Oliveira

Marcos José da Silva

Diretoria Executiva SGP-PREV: